



**Conversa Ribeira** lança terceiro álbum,  
tecendo o fio da música regional  
**Do Verbo Chão** apresenta composições inéditas e  
reinventa o cancionário caipira tradicional

Em *Do Verbo Chão*, o Conversa Ribeira – trio formado por Andrea dos Guimarães, Daniel Muller e João Paulo Amaral - tece um desdobramento singular da música caipira. Cultiva, ao mesmo tempo, o vínculo essencial com essa tradição e a liberdade de recriá-la em novas concepções de arranjo e interpretação. Seus integrantes, nascidos em cidades interioranas, elaboram um trabalho repleto de encantamento com a riqueza que vislumbram no repertório clássico caipira, tanto no que se refere aos conteúdos musicais quanto à experiência humana.

Depois de 17 anos de sua formação, o trio segue realizando uma metódica e entusiasmada pesquisa, que busca trazer à superfície pérolas criadas por grandes autores da história da música caipira. O novo álbum revela “Pé de ipê”, toada de Tônico, as modas de viola “Gostei da morena”, de Raul Torres, “Herói sem medalha”, de Sulino e “Moda da Onça”, canção de domínio público que Inezita Barroso recolheu

em Itapeçerica da Serra, na década de 40. E o olhar retrospectivo não se dirige apenas aos pioneiros que definiram a abrangência dessa tradição. Duas composições de Daniel Muller, dentre elas, “Cururu Mitológico”, baseada em extensa pesquisa sobre mitologias indígenas brasileiras e, ainda, obras de autores que não restringem sua produção à música regional, mas cuja sensibilidade tangencia o Brasil profundo, também são contempladas. Assim, integram o repertório “Atrás poeira”, de Ivan Lins e Vitor Martins, “Folia”, de Lourenço Baeta e Xico Chaves, e “Olho d’água”, de Paulo Jobim e Ronaldo Bastos.

Ao lançar o terceiro álbum, o premiado trio manifesta, mais uma vez, a necessidade de preservar a tradição sem tratá-la como peça de museu, mas como um processo cultural dinâmico.

### **Integrantes e trajetória do Conversa Ribeira**

**Andrea dos Guimarães** – voz

**Daniel Muller** - piano e o acordeão

**João Paulo Amaral** - viola caipira e voz

O trio já percorreu o país e o exterior -representou o Brasil em festivais no México e em Portugal (Festival Ollin Kan de Culturas de Resistência). Após lançar seu 1º CD em 2007, foi selecionado no Projeto Pixinguinha (FUNARTE, 2007) e no programa Rumos Itaú Cultural (2008). Recebeu, em 2011, o prêmio Inovação do Festival Voa Viola e, em 2014, o prêmio Cata-vento (Rádio Cultura AM) de Melhor Grupo de Música Raiz. Em 2012, dividiu o palco com a Orquestra Municipal de Jundiaí , criando arranjos para incorporar a orquestra de cordas à sua concepção peculiar da música caipira, e com a Orquestra Sinfônica de Sorocaba. Em 2017, voltaram ao palco da Orquestra Municipal de Jundiaí, ao lado de Renato Teixeira. O 2º CD, “Águas Memórias”, foi lançado em 2013. Ao longo de sua trajetória, o trio apresentou-se ao lado de Guinga, Inezita Barroso, Mônica Salmaso e Paulo Freire.

Este terceiro álbum foi gravado com recursos próprios e viabilizado por meio de uma campanha de financiamento coletivo (Catarse), com a contribuição de mais de 220 pessoas. O show de lançamento aconteceu no Itaú Cultural em 17/11/19.

**O álbum completo já está disponível nas plataformas digitais**

**Do verbo chão** – R\$ 30

Lançamento independente com financiamento coletivo do Catarse

**Informações para a imprensa** – Tânia Bernucci

(11) 9 99096181- 36723967- email: bernucci@uol.com.br